

# SONETO

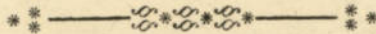
*Destrebuido no Theatro Particular da Calçada do Cascão  
em aplauso ao Faustissimo Natalicio de S. M. F.  
ELREI NOSSO SENHOR.*

Oh formidavel, singular empreza  
De reger corações, domar Imperios!  
Nem todos são Trajanos, e Tiberios,  
Que o Scetro Augusto empunhem com firmeza.

Negocio tão fatal pela grandeza  
He dos mais ponderaveis, e mais serios:  
Vinde, Reis dos dois vastos emisferios,  
Aprender de JOÃO a Realeza.

Para glorias de Lysia hoje nascido,  
Escudado do Braço Omnipotente,  
Quando mais Liberal, he mais temido;

Pois se he Pomba nas áras innocente, [1]  
Pai amavel, Filho enternecido,  
He cauto no reinar como a serpente.



[1] *Estote ergo prudentes sicut serpentes;  
Et simplices sicut columbae.*  
S. Math. C. 10. V. 16.

*Aragão.*

---

NOVA TYPOGRAFIA SILVIANA. ANNO DE 1825.  
Travessa da Portaria das Freiras de Santa Anna N. 2.



Com L. da M. do Desembargo do Paço.

## SONETO

Distribuido no Teatro Particular da Colônia do Rio de Janeiro  
em aplauso no Parlamento Britânico de S. M. E.  
ALBERTO DOS SANTOS

O Brasil, o Brasil, o Brasil  
De torres coraçãs, domar Imperios!  
Nem todos são tiranos, e Liberos,  
Que o seculo Augusto empunham com firmes.

Negocio não lalal pela grandeza  
He dos mais ponderaveis e mais serios;  
Vinde, Reis dos dois vastos continentes,  
Aprender de JOÃO a Realeza.

Para gloria de J. Vais hoje nascido,  
Escudado de Braco Omnipotente,  
Quando mais Liberal, he mais temido;

Pois se he Pombo nas alas innocente, [1]  
Pai amavel, Filho enternecido,  
He caulto no reinar como a serpente.

[1] Este verso pertence a outro soneto;  
El traduzido auct. commum.

S. Paulo, C. 10. V. 18.

Alugado.

NOVA TYPOGRAPHIA SILVANA. ANNO DE 1822.

Travessa da Porteira das Artes e S. Paulo da N. S.

Com L. da M. de Desemprego de Foz.